



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

MOTIVOS DE ATRASO VACINAL: RESULTADOS ENCONTRADOS EM BUSCA DE FALTOSOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**DÉBORA ZMUDA PADILHA; CARLOS EDUARDO DA ROSA NUNES, JANAÍNA EUZÉBIO IRIGARAY, RENATA CARDOSO CENTENA, LUANA GONÇALVES GEHRES, REGINA RIGATTO WITT**

A redução da morbi-mortalidade por doenças imunopreveníveis necessita de índices de cobertura vacinal altos e homogêneos (Brasil, 2001; OMS, 1996; OPAS, 1999). Este projeto tem o objetivo de investigar os motivos alegados por familiares para o atraso vacinal de crianças de 0 a 6 anos na Unidade de Saúde Jardim Itu. Foram realizadas visitas domiciliares para a busca de faltosos durante o período de 08 de maio a 16 de junho, a fim de atualizar o esquema vacinal e/ou registro das imunizações. Participaram deste projeto uma bolsista de extensão, um auxiliar de enfermagem e uma agente comunitária de saúde. A relação de faltosos de vacinação foi retirada do sistema de registro informatizado do Grupo Hospitalar Conceição. Foram identificados 78 crianças na área de atuação da Unidade, com atraso vacinal. Até o momento, foram visitadas 48 crianças. Destas, 15 não foram encontradas, porque nos endereços procurados não havia ninguém em casa. Estas crianças foram procuradas pelo menos duas vezes em dias diferentes. Foi deixada mensagem por escrito para procurarem o serviço de saúde, não se tendo obtido resposta em nenhum dos casos. Em 16 casos, a vacina estava em dia, e o registro foi atualizado no sistema. Em 17 não foi possível verificar o registro em carteira de vacinação. Destes, um realizava as imunizações em serviço particular, e os demais atualizaram o esquema posteriormente. Os motivos encontrados para o atraso foram: reforma na área física da Unidade, orientações médicas equivocadas (2) e uso de esquema especial com vacina acelular (1). Estes resultados mostram a necessidade de educação permanente da equipe de saúde, a promoção do autocuidado e do vínculo da comunidade com a Unidade e o aperfeiçoamento do registro informatizado.